

Baile Funky

Raimundos

Essa mulher tã; me olhando
E me dizendo que me quer no meio
Funk baile funky
Moãsa bonita do jeito que a nãga grita
 ã na lapada
Nãs vamos tirando o sangue
Sul, essa mulher tã; me dizendo
 Que a vontade dã; no sul
A bãssola tã; me dizendo que ela tã; no sul
 Vocã com a arma do lado
Tome cuidado na briga que esse rei na barriga
 Tã; ficando velho
 Alto lã; nego doido
 Tã; com medo pra que veio
Tã; com perna bamba de quem vai morrer
Eu tã' cansado da TV e do bombardeio da moda
 Manda comprar tudo que eu ver
 Tudo que ela tem pra vender
Eu tã' cansado eu sou um calo nos dedo
 Da mãfo na roda
 Que nãfo para de crescer
A lei nãfo sabe a diferenãsa o que ã ser e ficar louco
O remãdio ã tãfo forte que mata cada dia um pouco
 Se todo excesso fosse visto como fraqueza
 E nãfo como insulto
 Jã; me tirava o sufoco
A porta tã; sempre aberta pro povo
Casca do cerrado chegaram os mortos de fome
Sujeira de outra parte que vem pra sujar seu nome
Eu te falei que o ladrãfo que rouba mesmo
 ã bem vestido e eu vi de monte
Essa zoada no telhado ã o vento que a vida leva
ã o pensamento antiquado, te apaga queimando a erva
Enraizado fica o dono do pã que finca na terra
 E faz a ponte
 Povo de Zã ofensa
 ã na igreja que o povo esvazia as bolsa
Tem quatro santos, trãs queimando o kunk
Decidindo o destino dos outros como se fosse Deus

Atrás da mesa o açougueiro comanda
E a intolerância me manda de novo pro banco dos ricos
Armando com propaganda.
Naquela teia de aranha tem cobra, cachorro e rato
E o remédio pra matar é verde e feito de mato
Chegou a hora de mudar, de por sangue novo
E deixar essa porta sempre aberta pro povo
Casca do cerrado chegaram os mortos de fome
Sujeira de outra parte que vem pra sujar seu nome
Eu te falei que o ladrão que rouba mesmo
É bem vestido e eu vi de monte
Essa zoadinha no telhado é o vento que a vida leva
É o pensamento antiquado, te apaga queimando a erva
Enraizado fica o dono do pé que finca na terra
E faz a ponte
A justiça não me olha porque é cega
Mas o seu dinheiro na carteira ela enxerga
A lei do cão não é nada mais que a própria lei do homem
E quanto mais eu olhava aumentava a crença
De que o guarda do seu lado não é nada que você pensa
Pro povo do cerrado
Do alto do Colorado
Tem outro nome
Povo de Zé ofensa

Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by

<https://damnllyrics.com/>